

## **164 - Presença de porosidade em cimentos de ionômero de vidro após aplicação de ondas de ultra-som**

*Paloma Gagliardi MINOTTI, Angela Cristina Cilense ZUANON,  
Cármen Regina COLDEBELLA, Lourdes dos SANTOS-PINTO*

Aparelhos de ultra-som têm sido utilizados sobre os cimentos de ionômero de vidro (CIV) durante sua presa inicial, com o intuito de melhorar algumas de suas características como a diminuição da porosidade interna do material. O objetivo do presente estudo foi avaliar a presença de porosidades no interior de CIV após a utilização de ultra-som. Foram confeccionados 8 corpos de prova para os cimentos Fuji IX GP, Ketac Molar e Ketac Molar Easymix, sendo que a metade deles recebeu excitação ultra-sônica por 30s. Após completada a presa, os corpos de prova foram fraturados para serem levados à microscopia eletrônica de varredura, sendo as micrografias utilizadas para a análise da quantidade de poros no interior do material com auxílio do programa Image J. A análise estatística revelou que a aplicação de ultra-som reduziu a porcentagem de porosidades em todos os materiais (Fuji IX- de 4,4% para 2,6%; Ketac Molar Easy Mix- de 3,9% para 2,8%) e dentre eles, o Ketac Molar apresentou a menor porcentagem de poros (de 2,4% para 1,6%). Com base na metodologia utilizada, a aplicação de ultra-som se mostrou efetiva na redução de poros no interior do material.

**Palavras-chave:** *Poros; ultra-som; CIV.*